FOLHA DE GUARULHOS
A VOZ DE GUARULHOS
DESDE 1936 90 ANOS DE HISTÓRIA

• GUARULHOS | SEGURANÇA PÚBLICA PÁG.2
• BRASIL | POLÍTICA PÁG.3
• ESPORTES PÁG.2

• GUARULHOS | SEGURANÇA PÚBLICA

GCM de Guarulhos participa de operação integrada nas divisas municipais

Ação da operação Fronteiras Seguras reforçou o patrulhamento em áreas de divisa e resultou na apreensão de drogas, recuperação de veículo furtado e prisão de três pessoas.



FOTO: DIVULGAÇÃO

A Guarda Civil Municipal (GCM) de Guarulhos participou, na quinta-feira (19), de mais uma etapa da operação Fronteiras Seguras, iniciativa realizada regularmente pelas guardas municipais da região do Alto Tietê, em conjunto com as polícias Militar e Civil.

A reunião de orientação das equipes ocorreu em Santa Isabel e reuniu agentes do município e das guardas de Guarulhos, Arujá, Mairiporã e Jacareí.

A operação reforçou o patrulhamento preventivo nas áreas de divisa entre os municípios. Em Guarulhos, as equipes atuaram nas regiões de Bonsucesso, Água Chata e Aracília. Durante a ação, foram apreendidos drogas e um simulacro de arma de fogo, recuperado um veículo furtado e três pessoas foram presas.A iniciativa integra a cooperação entre os municípios em pautas metropolitanas e ações do Consórcio de Desenvolvimento dos Municípios do Alto Tietê e Região (Condemat+).

A atuação conjunta reforça a estratégia de integração entre as forças de segurança municipais e estaduais no combate a ocorrências nas regiões limítrofes, onde a circulação entre cidades pode dificultar o monitoramento. A operação busca ampliar a presença preventiva, fortalecer o intercâmbio de informações.

• GUARULHOS | SEGURANÇA PÚBLICA

Jovem de 19 anos é encontrado morto após oito dias de buscas em Guarulhos



FOTO DE DIVULGAÇÃO

Corpo de Higor Miranda Frontelli foi localizado em área de mata próxima ao Parque Estadual da Cantareira; estudante estava desaparecido desde 19 de novembro.

STF inicia em 4 de dezembro julgamento sobre segundo turno no Rio de Janeiro

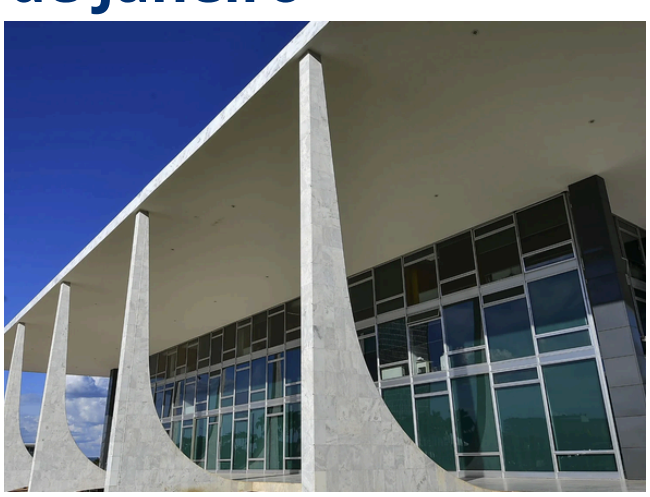


FOTO DE DIVULGAÇÃO

• BRASIL | POLÍTICA

PSD recorre de decisão do ministro Cristiano Zanin e defende a realização de uma nova votação para o governo fluminense após a anulação dos votos de Anthony Garotinho.

Operação investiga fintechs suspeitas de lavar dinheiro de golpes e crimes violentos em SP



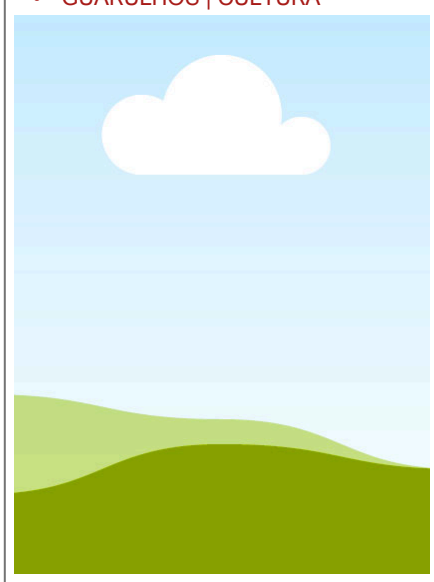
FOTO DE DIVULGAÇÃO

• BRASIL | SEGURANÇA PÚBLICA

Ação da Polícia Civil e do Ministério Público cumpre nove mandados de prisão e 25 de busca e apreensão; bloqueios de bens e valores ultrapassam R$ 900 milhões.

Histórias de Guarulhos | Capítulo 15 — A Biblioteca

• GUARULHOS | CULTURA



FONTE — JOÃO RANALI, REPAGINANDO A HISTÓRIA, CAPÍTULO "A BIBLIOTECA", PP. 255–259.

GUARULHOS

- GUARULHOS | SEGURANÇA PÚBLICA

Jovem de 19 anos é encontrado morto após oito dias de buscas em Guarulhos

Corpo de Higor Miranda Frontelli foi localizado em área de mata próxima ao Parque Estadual da Cantareira; estudante estava desaparecido desde 19 de novembro.



FOTO DE DIVULGAÇÃO

O corpo do estudante Higor Miranda Frontelli, de 19 anos, foi encontrado pouco antes do meio-dia desta sexta-feira (27), em uma área de mata próxima ao Parque Estadual da Cantareira, em Guarulhos. O jovem estava desaparecido havia oito dias, desde que saiu de casa, no bairro do Cocaia, com destino ao estágio na Zona Norte de São Paulo.

A localização ocorreu durante uma operação de buscas que mobilizou equipes da Polícia Militar e brigadistas florestais. O corpo estava a aproximadamente 700 metros do local onde a motocicleta elétrica do estudante havia sido encontrada, no domingo (22). Até o momento, não foram divulgadas informações sobre a causa ou as circunstâncias da morte.

As buscas percorreram trechos de mata fechada, com terreno irregular, lama e ausência de sinal de telefonia celular.

Helicópteros e cães farejadores também foram utilizados para ampliar a área de procura. Familiares, entre eles o pai e um primo de Higor, acompanharam os trabalhos na região. Higor saiu de casa por volta das 6h30 de quinta-feira (19). Ele realizava estágio na área de tecnologia da informação na Escola Estadual Silvério Bertoni, localizada no Jardim São Paulo, na Zona Norte da capital paulista.

Câmeras de segurança registraram o estudante circulando de motocicleta elétrica por ruas de Guarulhos entre 6h46 e 6h52. Ao analisar as imagens, a família percebeu que ele havia seguido em direção à região do Cabuçu, por um caminho diferente do habitual. Em entrevista ao g1, Kelly Miranda, mãe do jovem, relatou que recebeu uma mensagem do filho naquela manhã, informando que havia chegado à escola. Como Higor não retornou para casa no horário habitual, por volta das 12h30, ela tentou entrar em contato com ele. Sem resposta, foi até a unidade de ensino, onde soube que o estudante não havia comparecido ao estágio. No domingo (22), a motocicleta elétrica foi encontrada sem bateria nas proximidades do Parque Estadual da Cantareira, levando as equipes a concentrarem as buscas naquela região. Na segunda-feira (23), Kelly prestou depoimento no Departamento de Homicídios. As circunstâncias do desaparecimento e da morte ainda serão investigadas pelas autoridades.

- BRASIL | SEGURANÇA PÚBLICA

Operação investiga fintechs suspeitas de lavar dinheiro de golpes e crimes violentos em SP

A Polícia Civil e o Ministério Público de São Paulo (MP-SP) realizaram, na quinta-feira (26), a Operação Cofre Ativo, que investiga uma estrutura financeira suspeita de lavar dinheiro proveniente de apostas ilegais na internet e de crimes contra o patrimônio. A apuração envolve três instituições de pagamento digital suspeitas de receber, movimentar e ocultar recursos de origem criminosa.

Foram cumpridos nove mandados de prisão temporária e 25 de busca e apreensão na capital paulista, em São Bernardo do Campo e nas cidades catarinenses de Joinville, Araquari e Brusque. A Justiça também determinou o bloqueio de contas bancárias, investimentos, imóveis, veículos, aeronaves, embarcações, participações empresariais e criptoativos dos investigados, com valores superiores a R$ 900 milhões. A investigação começou após o Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado (Gaeco), do MP-SP, receber uma comunicação da Secretaria de Prêmios e Apostas do Ministério da Fazenda sobre 55 sites de apostas que operavam sem autorização.

Durante o monitoramento das plataformas, os investigadores identificaram que os endereços eletrônicos e as empresas responsáveis pelo recebimento dos pagamentos eram frequentemente substituídos.



JUDICIÁRIO

- BRASIL | POLÍTICA

STF inicia em 4 de dezembro julgamento sobre segundo turno no Rio de Janeiro

PSD recorre de decisão do ministro Cristiano Zanin e defende a realização de uma nova votação para o governo fluminense após a anulação dos votos de Anthony Garotinho.



FOTO DE DIVULGAÇÃO

O Supremo Tribunal Federal (STF) marcou para 4 de dezembro o início do julgamento virtual do pedido do Partido Social Democrático (PSD) para que seja realizado o segundo turno na eleição para o governo do Rio de Janeiro. A análise está prevista para terminar em 15 de dezembro.

O caso está sob relatoria do ministro Cristiano Zanin. Na segunda-feira (23), o procurador-geral da República, Paulo Gonet, defendeu que o STF encerre a ação sem analisar o mérito.

No dia 12 de novembro, Zanin havia rejeitado a arguição de descumprimento de preceito fundamental (ADPF) apresentada pelo PSD, partido do ex-prefeito do Rio de Janeiro Eduardo Paes, que disputou o governo estadual nas eleições deste ano. O ministro considerou que a sigla utilizou o instrumento jurídico de forma inadequada, sem antes esgotar as possibilidades de recurso na Justiça Eleitoral.

O Diretório Nacional do PSD recorreu da decisão. A legenda argumenta que não integra o processo em tramitação no Tribunal Superior Eleitoral (TSE) e, portanto, não tem legitimidade para apresentar recursos naquela instância. No recurso protocolado em 19 de novembro, o partido sustentou que não utiliza a ADPF para antecipar ou substituir decisões do STF pelas vias recursais, uma vez que não dispõe de outra possibilidade de contestação. A sigla também defende que o instrumento é legítimo quando há discussão sobre a aplicação direta de dispositivos da Constituição Federal.

Poucos dias após o primeiro turno, o TSE rejeitou, por 5 votos a 2, a candidatura de Anthony Garotinho (Republicanos) e anulou os 274.411 votos recebidos por ele. Com a decisão, Douglas Ruas (PL) foi declarado eleito.

Antes da anulação, nenhum dos candidatos havia alcançado a maioria absoluta dos votos válidos, percentual necessário para vencer no primeiro turno. Caso os votos de Garotinho fossem considerados válidos, haveria segundo turno. Douglas Ruas recebeu 4.271.199 votos (49,27%), enquanto Eduardo Paes obteve 3.706.984 (42,76%). Com a retirada dos votos do candidato do Republicanos, Ruas passou a representar aproximadamente 50,9% dos votos válidos.

- BRASIL | POLÍTICA

CCJ aprova aumento da pena por compra de votos, que pode chegar a 10 anos em casos ligados ao crime organizado

A Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania (CCJ) da Câmara dos Deputados aprovou, na terça-feira (24), um projeto de lei que aumenta de quatro para cinco anos a pena para o crime de compra de votos. A proposta também prevê a aplicação da pena em dobro quando a prática envolver associação ou organização criminosa, podendo chegar a dez anos de prisão. O texto segue agora para análise do plenário da Câmara.

De autoria do deputado Cabo Gilberto Silva (PL-PB) e com relatoria de Carlos Jordy (PL-RJ), o projeto altera o artigo 299 do Código Eleitoral. Atualmente, a legislação prevê pena de até quatro anos de reclusão, além do pagamento de cinco a 15 dias-multa.

Pelo Código Eleitoral, a compra de votos ocorre quando alguém oferece, promete, solicita ou recebe dinheiro, presentes ou qualquer outra vantagem com o objetivo de obter ou dar um voto, ou ainda conseguir a abstenção de um eleitor, mesmo que a oferta não seja aceita.

O relatório do projeto menciona a identificação, pela Polícia Federal, da atuação de organizações criminosas em esquemas de compra de votos durante o processo eleitoral de 2024. Para o relator, práticas destinadas a interferir na escolha dos eleitores precisam ser combatidas pela legislação eleitoral.

Jordy também justificou o aumento da pena em casos envolvendo organizações criminosas. Segundo ele, a punição em dobro é proporcional à gravidade da atuação desses grupos e necessária para proteger a integridade do processo eleitoral.



ESPORTE

Clube muda identidade e passa a se chamar FURIA Novorizontino após parceria com organização de eSports

Clube que disputará a Série A do Brasileirão em 2027 firmou acordo com a organização de esportes eletrônicos, que assumirá áreas de marketing, comunicação, patrocínios e desenvolvimento comercial.



FOTO DE DIVULGAÇÃO

O Grêmio Novorizontino anunciou, na quinta-feira (26), uma parceria com a FURIA, organização brasileira de esportes eletrônicos, e passará a se chamar FURIA Novorizontino. A mudança ocorre após o clube de Novo Horizonte garantir participação na Série A do Campeonato Brasileiro de 2027.

A nova identidade deverá ser utilizada já no Campeonato Paulista do próximo ano. A estreia da equipe está prevista para 10 de janeiro, contra o Corinthians, na Neo Química Arena, em São Paulo.

A FURIA também tem presença em outras modalidades de entretenimento esportivo, incluindo a Kings League, competição que mistura elementos do futebol tradicional com regras próprias e formato de futebol 7.

Em comunicado oficial, André Akkari, CEO da TMG, holding proprietária da FURIA, afirmou que a organização foi criada com o objetivo de levar o Brasil ao mais alto nível de competitividade mundial. Segundo ele, o Novorizontino compartilha essa mentalidade, além de apresentar capacidade de gestão esportiva e contar com uma cidade apaixonada por futebol.

De acordo com o anúncio, a parceria dará à FURIA participação direta na gestão dos departamentos do Novorizontino relacionados à marca, marketing, patrocínios, comunicação, produção de conteúdo e desenvolvimento comercial.

Brasileirão entra na reta final com cinco clubes ameaçados pelo rebaixamento

O Campeonato Brasileiro chega à reta final com cinco equipes na disputa para evitar as duas últimas vagas no grupo de rebaixados para a Série B de 2027. Internacional, Corinthians, Mirassol, Grêmio e Botafogo ainda correm risco de queda e enfrentam compromissos decisivos nas rodadas finais.

Chapecoense e Remo já tiveram o rebaixamento confirmado. Atualmente, Internacional e Corinthians ocupam as outras duas posições da zona de descenso, embora a equipe paulista tenha uma partida a menos em relação aos concorrentes.

O Corinthians ainda enfrenta o Atlético-MG, em partida atrasada da 36ª rodada, antes dos dois compromissos finais. A equipe pode ganhar fôlego na luta contra o rebaixamento caso consiga um resultado positivo fora de casa.

Confira a situação dos cinco clubes ameaçados e os desafios que cada um terá pela frente:

14º – Botafogo (43 pontos, 11 vitórias e saldo de -11)
- 37ª rodada: Botafogo x Bahia (28/11, às 21h)
- 38ª rodada: Santos x Botafogo (02/12, às 21h30)

15º – Grêmio (41 pontos, 10 vitórias e saldo de -7)
- 37ª rodada: Corinthians x Grêmio (29/11, às 18h30)
- 38ª rodada: Grêmio x Mirassol (02/12, às 21h30)

16º – Mirassol (41 pontos, 10 vitórias e saldo de -10)
- 37ª rodada: Mirassol x Athletico-PR (29/11, às 18h30)
- 38ª rodada: Grêmio x Mirassol (02/12, às 21h30)

17º – Corinthians (40 pontos, 10 vitórias e saldo de -2)
- 36ª rodada: Atlético-MG x Corinthians (25/11, às 20h)
- 37ª rodada: Corinthians x Grêmio (29/11, às 18h30)
- 38ª rodada: Remo x Corinthians (02/12, às 21h30)

18º – Internacional (38 pontos, 9 vitórias e saldo de -8)
- 37ª rodada: Internacional x Red Bull Bragantino (29/11, às 18h30)
- 38ª rodada: Cruzeiro x Internacional (02/12, às 21h30)

A goleada sofrida diante do Vitória complicou a situação do Internacional. O time gaúcho recebe o Red Bull Bragantino, que ainda busca uma vaga na Libertadores. Na rodada final, enfrenta o Cruzeiro, que já garantiu classificação para a fase de grupos da principal competição sul-americana.



ECONOMIA

EDIÇÃO DE 29/11/2026

Governo reduz bloqueio de gastos para R$ 12,6 bilhões, mas previsão de déficit aumenta

Após aprovação de pacote fiscal pelo Congresso, contenção de despesas do Orçamento de 2026 caiu de R$ 16,1 bilhões; estimativa de déficit nas contas públicas subiu para R$ 89,3 bilhões.



FOTO DE DIVULGAÇÃO

O governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) reduziu de R$ 16,1 bilhões para R$ 12,6 bilhões a contenção de gastos prevista no Orçamento de 2026, após a aprovação de um projeto de ajuste fiscal pelo Congresso Nacional. Apesar da redução no congelamento de despesas, a previsão de déficit efetivo nas contas públicas aumentou de R$ 80,9 bilhões para R$ 89,3 bilhões.

Os números foram divulgados pelo Ministério do Planejamento e Orçamento na terça-feira (24), por meio do relatório bimestral de receitas e despesas referente ao quinto bimestre do ano.Na segunda-feira (23), a Câmara dos Deputados aprovou o projeto de ajuste fiscal apresentado pelo governo. Lula sancionou a medida na terça-feira, evitando a necessidade de um congelamento ainda maior de recursos no Orçamento deste ano.

Até então, estava em vigor uma contenção de R$ 16 bilhões, formada por R$ 13,6 bilhões em contingenciamento e R$ 2,4 bilhões em bloqueio. Com a revisão, o contingenciamento caiu para R$ 12,3 bilhões, enquanto o bloqueio foi reduzido para R$ 307,8 milhões. Desse último valor, R$ 3,4 milhões em despesas já foram cancelados e R$ 304,4 milhões permanecem bloqueados.

O contingenciamento ocorre quando a estimativa de arrecadação diminui e o governo identifica risco de descumprimento da meta de resultado primário, que corresponde à diferença entre receitas e despesas, sem considerar os juros da dívida pública.

Já o bloqueio acontece quando há aumento das despesas obrigatórias e risco de desrespeito aos limites estabelecidos pelo arcabouço fiscal.

Embora tenham causas diferentes, as duas medidas resultam no congelamento temporário de recursos e impedem a execução de determinadas despesas. Caso a situação fiscal não melhore até o fim do ano, os valores poderão ser cancelados. Se houver melhora, o governo poderá reverter as restrições.

O relatório divulgado pelo Ministério do Planejamento também apontou redução nas projeções de algumas despesas. A estimativa de gastos com benefícios da Previdência Social caiu R$ 6,6 bilhões, enquanto a previsão de despesas com pessoal e encargos sociais diminuiu R$ 2,3 bilhões. Os gastos com o Benefício de Prestação Continuada (BPC) tiveram redução estimada em R$ 1 bilhão.

Por outro lado, houve uma pressão adicional de R$ 32,9 bilhões na previsão de créditos extraordinários. Essas despesas ficam fora dos limites de gastos do arcabouço fiscal, mas podem afetar o resultado primário e o endividamento público. O aumento foi impulsionado por medidas adotadas pelo governo, principalmente os subsídios destinados a conter a alta dos combustíveis.

A projeção de receita líquida da União, já descontadas as transferências para estados e municípios, aumentou R$ 18,4 bilhões. Entretanto, a estimativa de despesas cresceu R$ 26,7 bilhões, contribuindo para a elevação do déficit previsto. O cenário reforça o desafio do governo em conciliar a execução das políticas públicas com o cumprimento das metas fiscais estabelecidas para o exercício.

TECNOLOGIA

EDIÇÃO DE 29/11/2026

Montadoras chinesas ampliam vendas na Europa antes de restrições às importações

Emplacamentos da BYD mais que dobraram e os da SAIC cresceram 26% em um ano; União Europeia prepara limite anual para a entrada de veículos híbridos chineses.



FOTO DE DIVULGAÇÃO

As montadoras chinesas continuam ampliando sua presença no mercado automotivo europeu, com crescimento expressivo nas vendas de veículos, enquanto a União Europeia (UE) prepara a implementação de limites às importações de automóveis do país asiático.

Dados divulgados na terça-feira (24) pela Associação Europeia de Fabricantes de Automóveis (Acea, na sigla em inglês) mostram que os emplacamentos de marcas chinesas, como BYD e SAIC Motor, cresceram significativamente no último mês. Os registros da BYD mais que dobraram na comparação anual, enquanto os da SAIC avançaram 26%.

Nos últimos anos, as fabricantes chinesas conquistaram espaço entre os consumidores europeus, principalmente pela oferta de veículos elétricos e híbridos com preços competitivos. Em contrapartida, montadoras tradicionais do continente enfrentam dificuldades e anunciam planos de reestruturação e redução de empregos.

No último mês, os emplacamentos da alemã Volkswagen recuaram 9% na União Europeia, enquanto os da francesa Renault caíram 8,5%. A Stellantis, responsável por marcas como Peugeot, Citroën e Jeep, registrou queda de 7%. Já a Mercedes-Benz apresentou retração de 1,5%.

Diante do avanço das fabricantes chinesas, representantes da União Europeia e de Pequim chegaram a um acordo, no mês passado, para limitar a importação de veículos híbridos chineses a 350 mil unidades por ano. A medida deverá entrar em vigor no início de dezembro.

As montadoras chinesas também enfrentam disputas relacionadas à propriedade intelectual no mercado europeu. Na segunda-feira, as ações da BYD negociadas em Hong Kong recuaram após um tribunal holandês proibir provisoriamente a comercialização do SUV Ti7 na União Europeia. A decisão aponta possível violação de direitos de propriedade sobre o design do modelo Defender, da Jaguar Land Rover. A BYD contestou a decisão e informou que pretende recorrer.

Enquanto isso, a Leapmotor mantém trajetória de expansão. Os emplacamentos da fabricante quase quadruplicaram na comparação anual, dando continuidade ao crescimento registrado ao longo do ano.

Em um movimento inédito para uma marca chinesa no mercado europeu, a Leapmotor iniciou, no mês passado, a produção de veículos em fábricas da Stellantis na Espanha. As primeiras unidades do B10, SUV elétrico compacto desenvolvido pela joint venture entre as empresas, saíram da linha de montagem de uma unidade industrial próxima à cidade de Zaragoza.

RELAÇÕES INTERNACIONAIS

EUA barram pedido do Brasil para abertura de painel na OMC contra tarifas comerciais



Os Estados Unidos se opuseram ao pedido do Brasil para a abertura de um painel na Organização Mundial do Comércio (OMC), que avaliaria a legalidade das tarifas adicionais impostas pelo governo norte-americano a produtos brasileiros. A solicitação foi apresentada pelo Brasil na terça-feira (24).

O governo brasileiro quer que a organização analise duas cobranças adicionais: uma tarifa de 25%, relacionada a uma investigação comercial, e outra de 12,5%, decorrente de uma apuração sobre alegações de trabalho forçado. O Brasil argumenta que as medidas violam compromissos assumidos pelos Estados Unidos no âmbito da OMC.

Em comunicado publicado no site da organização, o governo norte-americano afirmou que lamenta a solicitação brasileira, mas declarou permanecer disposto a dialogar para "promover maior equidade e reciprocidade" nas relações comerciais entre os dois países.

Ao justificar sua oposição, os Estados Unidos alegaram que as investigações tratam de preocupações antigas relacionadas a políticas brasileiras que, segundo o governo norte-americano, prejudicariam seus interesses.

O Órgão de Solução de Controvérsias (OSC) da OMC tomou nota das manifestações e poderá retomar a questão caso o Brasil apresente um novo pedido. A próxima reunião do órgão está prevista para 17 de dezembro.

FOTO DE DIVULGAÇÃO

Macron chama carne brasileira de 'dopada' e fala em barrar produto; exportadores reagem

O presidente da França, Emmanuel Macron, chamou a carne brasileira de "dopada" e defendeu que a proteína nacional seja barrada do bloco europeu. Macron criticou ainda o acordo entre Mercosul e União Europeia, destacou a oposição do país ao tratado e afirmou que tem orgulho da "batalha travada".

"Tivemos ainda mais razão (em travá-la) porque, com o Mercosul assinado, aquilo que denunciávamos se confirmou, já que finalmente os serviços da Comissão Europeia perceberam que o que estávamos dizendo era verdade. E a carne dopada, se assim posso dizer, em todo caso a carne do Mercosul, e particularmente a brasileira, que chegava aos nossos portos e, portanto, aos nossos mercados sem respeitar as nossas regras, acabou sendo proibida", afirmou Macron a agricultores franceses.

As declarações do presidente francês ocorreram durante reunião de Macron com representantes do setor agrícola francês na quarta-feira, 25, no Palácio do Eliseu. A fala de Macron consta em vídeo publicado pelo próprio Palácio do Eliseu nas redes sociais oficiais.

Na Europa, os agricultores franceses são considerados os mais resistentes ao acordo de livre comércio com o Mercosul e tentam barrar a ratificação do tratado pelo Parlamento Europeu, que está em vigência provisória desde 1.º de maio.

As exportações de carnes e produtos de origem animal do Brasil aos países europeus estão suspensas desde 3 de setembro, após o País ter sido retirado do grupo de nações que cumprem o regulamento de antimicrobianos do bloco e podem exportar proteínas animais ao bloco.



EXPEDIENTE
Editado e distribuído por: **EMPRESA JORNALÍSTICA ATLAS GUARU LTDA**
CNPJ: 08.630.197/0001-54
Sede: Rua Silvestre Vasconcelos Calmon, 51, Guarulhos/SP, CEP 07020-001

Sede:
Rua Silvestre Vasconcelos Calmon, 51, Guarulhos/SP, CEP 07020-001

Diretor de Redação: Eduardo Vivan
Colunista: Cristiano Medina da Rocha
Diagramação e Arte: Beatriz Micolichi
Agência de notícias: Agência Estado

Contato: redacao@folhadeguarulhos.com.br
www.folhadeguarulhos.com.br
Instagram: folha.de.guarulhos
Denúncias: (11)94488-3333 (WhatsApp)

ARTIGO

EDIÇÃO DE 29/11/2026

A menina que faltou à chamada

Na chamada de segunda-feira, a professora pergunta por uma aluna de treze anos. “Ela casou”, responde uma colega. Imaginemos por um instante que a explicação satisfaça a escola, como já satisfez a família e os vizinhos. Com duas palavras, os adultos deram destino à menina e se dispensaram de saber o que lhe aconteceu. Se amanhã ela voltar à sala com um bebê no colo, quantos perguntarão por que engravidou tão cedo? Quantos terão perguntado, a tempo, pela conduta do homem que a engravidou?

Na sexta-feira, 27 de novembro, o mundo marcou pela primeira vez o Dia Internacional para a Eliminação do Casamento Infantil, Precoce e Forçado. A iniciativa partiu de Serra Leoa e teve apoio do Brasil. Quem a apresentou à Assembleia Geral da ONU conhecia o assunto desde menina. Aos treze anos, Fatima Maada Bio fora prometida a um homem de mais de trinta. Conseguiu escapar. É difícil ouvir essa história sem admirar sua coragem. Mais difícil é admitir o absurdo de exigir tamanha coragem de uma criança.

No Brasil, o Fundo de População das Nações Unidas analisou os microdados da amostra do Censo de 2022, do IBGE. O estudo, divulgado neste 27 de novembro, estima que mais de 387 mil brasileiros de dez a dezessete anos viviam em união conjugal. De cada cem, 82 eram meninas. A maioria dessas uniões se constituía sem cerimônia civil ou religiosa. Eis o limite de uma política que se dê por satisfeita em fechar a porta do cartório. Quase tudo o que deveria enxergar acontece fora dele.

Desde 2019, a lei brasileira proíbe o casamento civil antes dos dezesseis anos, mesmo em caso de gravidez. Na esfera penal, há outro limite que toda família precisa conhecer. O adulto que mantém relação sexual ou pratica outro ato libidinoso com pessoa menor de catorze anos comete estupro de vulnerável. A Lei nº 15.353, de 2026, tornou expressa no artigo 217-A do Código Penal a presunção absoluta de vulnerabilidade. Alegar que a menina consentiu, que já tinha experiência sexual ou que engravidou em decorrência do ato não afasta o crime. Chamá-la de esposa tampouco absolve o agressor.

A violência ganha uma segunda vida quando os adultos passam a cobrar da menina os deveres de mulher casada. Ela falta à aula para cuidar da casa. Perde a explicação de matemática, depois a prova, depois o convívio com a amiga a quem talvez contasse o que se passa. O UNICEF aponta maior exposição à violência doméstica e menor permanência na escola entre meninas que se casam antes dos dezoito. Anos depois, a falta de estudo pode significar depender, até para a passagem de ônibus, justamente do homem de quem ela precisa se afastar. Até pedir socorro passa a ter um preço.

Há também o que o corpo suporta. Segundo a Organização Mundial da Saúde, gestantes de dez a dezenove anos correm maior risco de eclâmpsia e infecções graves que mulheres de vinte a vinte e quatro. Seus bebês têm maior risco de nascer prematuros ou com baixo peso. E há o sofrimento de perder as amizades, ter as conversas vigiadas ou sentir vergonha de pedir ajuda a quem aprovou a união. Que liberdade tem uma menina para dizer que deseja
sair, se todos já a felicitaram por ter entrado?

Em Guarulhos, a resposta começa quando alguém se recusa a encerrar a chamada com aquele “ela casou”. A escola pode procurar a aluna. Na unidade de saúde, ela precisa ter a oportunidade de falar em particular. Ao Conselho Tutelar e à assistência social cabe articular proteção e acompanhar o que acontece depois. Havendo indício de violência sexual, é preciso acionar as autoridades para que apurem a conduta do agressor.

À menina devemos cuidado, condições de voltar às aulas e um lugar seguro para onde ir. Aos adultos que souberam e se calaram, cabe a pergunta que deveria ter sido feita desde a primeira falta. Onde estávamos quando ela precisou de nós?



Cristiano Medina da Rocha
Advogado, professor, empresário e colunista da Folha de Guarulhos